3º ADITAMENTO AO TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 007/2024 - PROCESSO Nº 13.834/2023, QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE ILHABELA E A ASSOCIAÇÃO BÊ-A-BÁ DO CIDADÃO.

Pelo presente instrumento, o **MUNICÍPIO DE ILHABELA**, já qualificado no Termo de Colaboração epigrafado, ora aditado, doravante designado simplesmente **MUNICÍPIO** e do outro lado o **ASSOCIAÇÃO BÊ-A-BÁ DO CIDADÃO**, inscrita no CNPJ 06.953.097/0001-33, com endereço Rua Realengo, nº 133, apt. 91 BLOCO A, São Paulo/SP - CEP 05.451-030, neste ato representado pela Diretora Cynthia de Lima Krahenbuhl, e pela Diretora Carla Yukari Degaki, doravante designada simplesmente **OSC.**

OBJETO: A OSC prestará em âmbito municipal a realização de um Serviço de Desenvolvimento Ambiental destinado a promover a adoção de boas práticas no gerenciamento de resíduos sólidos urbanos em Ilhabela, por meio de educação ambiental nas escolas da rede pública do ensino fundamental II, incentivando a prática dos 5Rs: repensar, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar.

CLÁUSULA PRIMEIRA – Fica convencionado entre as partes a renovação do prazo contratual por mais 12 (doze) meses, a contar de 01/01/2026 até 31/12/2026, com aplicação de reajuste pelo IPCA/IBGE no percentual de 5,5297% equivalente ao valor de R$ 25.822,95 (vinte e cinco mil oitocentos e vinte e dois reais e noventa e cinco centavos).

CLÁUSULA SEGUNDA – Fica acordado entre as partes o acréscimo no valor de R$ 6.421,96 (seis mil quatrocentos e vinte e um reais e noventa e seis centavos), que corresponde ao percentual de 1,29% ao valor do termo epigrafado, atualizando o valor global para R$ 499.228,00 (quatrocentos e noventa e nove mil duzentos e vinte e oito reais).

PARAGRAFO ÚNICO: O montante discriminado acima, onerará a seguinte dotação orçamentária da Secretaria Municipal de Meio Ambiente: REDUZIDO Nº 557 - Elemento de despesa: 12.05.18.543.1123.2.222.335039.01.1100000.

CLÁUSULA TERCEIRA – Apresentação do plano de trabalho para o ano de 2026.

CLÁUSULA QUARTA – Ficam inalteradas as demais cláusulas do Termo de Colaboração.

Estando as partes concordes com as cláusulas transcritas no presente instrumento contratual, assinam os seus representantes, conforme normas estabelecidas pela legislação vigente.

Ilhabela/SP, 30 de dezembro de 2025.

ASSOCIAÇÃO BÊ-A-BÁ DO CIDADÃO
Carla Yukari Degaki
Diretora

ASSOCIAÇÃO BÊ-A-BÁ DO CIDADÃO
Cynthia de Lima Krahenbuhl
Diretora

ANTONIO LUIZ COLUCCI
Prefeito Municipal

ANEXO I – PLANO DE TRABALHO 2026

PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO – ADITIVO

BÊ-Á-BÁ DA RECICLAGEM

BOAS PRÁTICAS NA GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS EM ILHABELA/SP

1. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Desenvolvimento de ações de educação ambiental em Ilhabela-SP, promovendo boas práticas na gestão de resíduos sólidos urbanos no município e incentivando a prática dos 5 Rs: Repensar, Recusar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar.

2. CONTEXTO

A continuidade do Projeto Bê-á-bá da Reciclagem representa a consolidação de um processo educativo já em curso nas escolas municipais de Ilhabela, voltado à construção de hábitos sustentáveis, à valorização dos resíduos como recursos e à formação de uma cultura de responsabilidade socioambiental.

Durante a primeira fase do projeto (abril a dezembro de 2025), foi possível estabelecer vínculos com as unidades escolares, formar educadores, envolver estudantes e equipes de apoio, além de implantar práticas de separação e compostagem de resíduos. Essa base gerou aprendizados, materiais pedagógicos e indicadores que agora permitem aprofundar e qualificar as ações, ampliando a capacidade das escolas de atuarem como polos de referência em educação ambiental e gestão de resíduos.

A nova etapa dá continuidade às atividades formativas e práticas, fortalecendo a integração entre educação e gestão ambiental municipal. O foco permanece na mudança de comportamento e na consolidação de rotinas sustentáveis, com ênfase na ampliação da coleta seletiva, na redução de rejeitos e no estímulo à compostagem doméstica e escolar.

Manter o projeto ativo garante coerência, consistência e perenidade às políticas públicas locais, assegurando que o investimento já realizado se traduza em resultados duradouros e mensuráveis, tanto na melhoria da gestão de resíduos quanto na formação cidadã de crianças, jovens e profissionais da rede pública.

3. REVISÃO DAS ATIVIDADES EM RELAÇÃO A FASE 1 DO PROJETO.

A revisão do Plano de Trabalho do Projeto Bê-á-bá da Reciclagem torna-se necessária para adequar sua execução às novas demandas identificadas pela equipe técnica, bem como às solicitações da Secretaria Municipal de Educação e Meio Ambiente às aprendizagens acumuladas na Fase 1. A seguir, apresentam-se as justificativas para cada alteração proposta.

BÊ-A-BÁ DO CIDADÃO CIDADANIA POR DIREITO

1. Sobre o público-alvo e inclusão de uma nova escola no escopo do projeto.

Nesta nova etapa, além das turmas de 6º ano, serão incorporadas as turmas de 8º ano das escolas participantes. A ampliação foi solicitada pela Secretaria de Meio Ambiente e Educação, considerando:

- o alinhamento do tema de resíduos aos componentes curriculares do 8º ano (como Ciências, Geografia e Projeto de Vida).
- a maturidade dos estudantes desse segmento para aprofundar debates sobre consumo, reciclagem, cidadania e impactos ambientais;
- a oportunidade de fortalecer práticas de pesquisa, entrevistas, protagonismo estudantil e ações articuladas aos componentes do Novo Ensino Fundamental.

Além disso, a Secretaria demandou a inclusão da **Escola Municipal Cezar de Tullio**, garantindo que **9 unidades escolares dos anos finais** da rede municipal participem do projeto, promovendo equidade e abrangência territorial.

A Secretaria de Educação informou que nessa Fase 2, os/as professores/as de Geografia e Ciências serão os principais envolvidos durante o projeto, tanto no 6º ano quanto no 8º.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) apresenta, para o 6º ano, conteúdos de Ciências e Geografia diretamente relacionados ao tema de resíduos. Em Ciências, destacam-se o estudo dos ciclos da matéria, da decomposição, do papel dos decompositores, além da análise dos impactos ambientais decorrentes da ação humana e do uso responsável dos recursos naturais. Já em Geografia, o 6º ano aborda a qualidade ambiental, os problemas socioambientais urbanos, a relação entre consumo, produção e descarte, e os efeitos das transformações humanas no espaço geográfico. Esses conteúdos dialogam plenamente com as atividades do Projeto Bê-á-bá da Reciclagem, fortalecendo aprendizagens previstas na BNCC e promovendo uma abordagem prática e contextualizada da educação ambiental.

No 8º ano, tanto a BNCC quanto o Currículo Paulista trabalham Geografia e Ciências de forma integrada: Geografia enfatiza dinâmica populacional, migrações, geopolítica e uso de recursos naturais, enquanto Ciências foca em energia, matéria, ecossistemas e impactos ambientais. Cruzando as duas matrizes, vemos que há uma forte convergência em temas como sustentabilidade, recursos hídricos, urbanização e tecnologia, permitindo projetos interdisciplinares. Sendo assim, o presente Plano de Trabalho contempla a adaptação do percurso formativo desenvolvido para o 6º ano na Fase 1, para os alunos do 8º. Essa construção exigirá planejamento, articulação com a Secretaria de Meio Ambiente e Educação, assim como momentos de escuta com esses/as professores/as e coordenação das escolas envolvidas.

Na Fase 2, também estamos prevendo a dedicação de horas específicas para a formação das merendeiras, nutricionistas e equipe de limpeza, essenciais para fortalecer a gestão adequada dos resíduos nas escolas. Esses profissionais desempenham um papel central na rotina de geração, separação e encaminhamento dos resíduos, especialmente no que se refere aos resíduos orgânicos e recicláveis. A formação contribui para padronizar procedimentos, qualificar práticas já existentes, reduzir desperdícios, aprimorar o manejo de resíduos nas cozinhas e refeitórios e garantir que as escolas implementem de forma efetiva as orientações trabalhadas com os estudantes. Além disso, a participação desses profissionais fortalece a cultura de

sustentabilidade no ambiente escolar, ampliando a corresponsabilidade e garantindo a continuidade das ações do projeto ao longo do ano letivo.

2. Sobre a meta vinculada à articulação com associações de bairro

A retirada das associações comunitárias do escopo desta fase do projeto deve-se às dificuldades de articulação e acompanhamento identificadas, como mudanças frequentes de diretoria e ausência de canais institucionais permanentes de diálogo. Essa decisão não reduz o caráter participativo do projeto: a dimensão comunitária será fortalecida por meio da presença ativa da equipe em eventos municipais, garantindo visibilidade pública, interação com a população e ampliação do alcance das mensagens educativas.

3. Sobre os valores destinados à serviços gráficos.

O item de despesa direcionado a contratação de serviços gráficos será revisada e reduzida em relação à proposta inicial, considerando os materiais já produzidos:

- 1.500 exemplares do *Manual de Compostagem Doméstica*;
- 4.000 exemplares da *Cartilha de Resíduos Recicláveis*;
- 4.000 exemplares da *Cartilha de Resíduos Orgânicos* com previsão de finalização para dezembro de 2025.

Para a Fase 2, estão previstas:

- reimpressões do *Manual de Compostagem* para distribuição em eventos, oficinas e para os mais de 800 estudantes envolvidos nesta etapa;
- reimpressão dos adesivos das lixeiras e das frases educativas produzidas na Fase 1, dada sua alta demanda e impacto positivo nas escolas;
- eventual produção complementar de materiais de apoio para as atividades pedagógicas.

Ainda serão contabilizados recursos para a contratação de serviços de design, haja visto que teremos convites, templates de mídias sociais e apresentações para realizarmos durante essa fase do projeto. Porém, os valores também serão ajustados, tendo em vista a demanda de horas desse tipo de serviço para os novos escopos previstos.

4. Sobre a necessidade de locação de veículo para as apoio às atividades nas escolas.

Com a ampliação do público atendido e a inclusão de mais uma escola, a equipe técnica terá maior rotina de deslocamentos internos na ilha. Para assegurar a logística das ações, especialmente transporte de materiais, composteiras, banners e equipamentos, propõe-se a inclusão de um item de despesa para locação de veículo dentro do município de Ilhabela. A medida contribui para otimizar o tempo de execução e melhorar a segurança operacional da equipe.

4. PRAZO DE EXECUÇÃO

O presente Plano de Trabalho visa ser executado entre 1 de janeiro de 2026 a 31 de dezembro de 2026, totalizando 12 meses de execução.

5. PÚBLICO-ALVO

a. Estudantes dos 6º e 8º anos do Ensino Fundamental de 9 escolas municipais:

a.1. E.M. Prefeito Leonardo Reale

a.2. E.M. Professora Mércia do Nascimento Dias

a.3. E.M. Waldemar Belisário

a.4. E.M. Eva Esperança

a.5. E.M. Paulo Renato Costa Souza

a.6. E.M. Professora Doutora Ruth Correia Leite Cardoso

a.7. E.M. Professora Anna Leite Julião Torres

a.8. Escola Cívico-Militar Major Sérgio Olímpio Gomes

a.9. E.M. Cezar de Tullio (escola adicionada nessa nova fase do projeto)

Segundo a previsão de alunos informada pela Secretaria de Educação, o projeto atuará diretamente com aproximadamente 800 alunos.

b. Profissionais de limpeza e alimentação das escolas participantes do projeto.

c. Público em geral atendido por até 10 eventos da Prefeitura e seus parceiros.

6. OBJETIVO GERAL

Promover a transformação da percepção e das práticas dos públicos envolvidos em relação à gestão de resíduos sólidos urbanos no ambiente escolar e comunitário de Ilhabela, por meio de processos formativos, práticas educativas e ações territoriais, ampliando a adoção de boas práticas, a separação correta dos resíduos e a compostagem

6.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estimular o pensamento crítico sobre a problemática dos resíduos sólidos urbanos e a importância da sua adequada gestão.
- Instrumentalizar a comunidade escolar para a prática dos 5 Rs: repensar, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar.

- Sensibilizar os participantes em relação às melhores práticas de separação e destinação de materiais recicláveis, rejeitos e fração orgânica.
- Fomentar a compostagem e as alternativas sustentáveis para reuso dos materiais recicláveis como estratégias importantes na gestão descentralizada de resíduos sólidos urbanos, com potencial de geração de trabalho e renda.

7. METODOLOGIA

A Fase 2 do Projeto Bê-á-bá da Reciclagem está estruturada em seis atividades principais, detalhadas abaixo, considerando os novos públicos, as adequações metodológicas e as necessidades operacionais identificadas a partir das experiências da Fase 1.

ATIVIDADE 1. PLANEJAMENTO, GESTÃO E ARTICULAÇÃO OPERACIONAL

Objetivo: Realizar o planejamento estratégico, o alinhamento de expectativas com as equipes parceiras, a gestão adaptativa das ações, o acompanhamento pedagógico e a articulação operacional necessária para a implementação da Fase 2 do Projeto Bê-á-bá da Reciclagem.

Descrição

Ao início da Fase 2 será realizada reunião com representantes da Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Meio Ambiente e demais parceiros (mediante aprovação da Secretaria de Meio Ambiente) para apresentação do Plano de Trabalho e pactuação dos objetivos, expectativas e responsabilidades. Assim, como será o período para organizar a proposta de percurso formativo e preparar a execução das ações nas nove escolas participantes.

A cada três meses (4 encontros ao longo de um ano), será estabelecido um espaço sistemático de diálogo e escuta ativa com os professores responsáveis pela execução das atividades com os estudantes, fortalecendo a prática pedagógica, aprimorando a implementação do projeto e garantindo a adaptação das ações às realidades de cada escola. Ocorrendo preferencialmente durante os HTPs (online ou presencial), os encontros serão conduzidos em formato de rodas de escuta estruturadas, com os professores de Ciências e Geografia das escolas participantes. Nesses momentos serão:

- compartilhadas percepções sobre as atividades realizadas;
- analisados avanços, desafios e situações emergentes do cotidiano escolar;
- identificadas necessidades específicas, como ajustes de cronograma, materiais de apoio, apoio da gestão escolar ou dúvidas conceituais/metodológicas;
- pactuadas as próximas etapas e planejamentos conjuntos;
- sistematizadas boas práticas e aprendizados para qualificar continuamente o projeto.

Esses espaços de diálogo terão papel fundamental na gestão adaptativa, permitindo ajustes rápidos, aperfeiçoamento contínuo e maior aderência pedagógica ao projeto em todas as escolas envolvidas.

Recursos necessários

- Processo de contratação dos serviços essenciais.
- 12 camisetas para identificação da equipe de campo (4 para cada profissional).
- Aquisição de material de escritório, como papel, caneta, pranchetas, etc.
- Locação de veículo para deslocamento interno e combustível.

ATIVIDADE 2. EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS

Período: Meses 2 a 10

Objetivo: Desenvolver ações formativas com estudantes, professores, equipes gestoras, merendeiras, nutricionistas e equipes de limpeza, fortalecendo uma cultura escolar de sustentabilidade e manejo adequado dos resíduos sólidos.

Descrição: No início do período letivo, serão agendadas visitas técnicas (diagnóstico) às nove escolas participantes, onde serão apresentados o cronograma, os métodos educativos e os materiais que serão utilizados ao longo do projeto. Cada escola definirá um ponto focal, responsável pela comunicação direta com a equipe do projeto.

O projeto será ampliado para atender turmas de 6º e 8º anos, totalizando mais de 800 estudantes. Serão realizadas formações presenciais com as 40 turmas (número aproximado, conforme informação da Secretaria de Educação em novembro de 2025), totalizando aproximadamente 240 horas de atividades pedagógicas (6h de formação para cada turma, correspondendo a 6 encontros com duração de 1h em cada turma), combinando teoria, prática e vivências territoriais. As metodologias incluem:

- oficinas temáticas;
- dinâmicas lúdicas e colaborativas;
- experiências práticas de separação, reutilização e compostagem;
- vídeos, atividades de educomunicação, produção de conteúdos e registros;
- saídas de campo para observação e investigação do território;
- visitas técnicas a espaços estratégicos da gestão de resíduos no município.

Os conteúdos serão adaptados para cada público escolar, garantindo acessibilidade pedagógica e coerência com o cotidiano das unidades educacionais.

2.1. Temas centrais dos encontros do percurso formativo:

- Resíduos sólidos e os 5Rs
- Práticas sustentáveis e destinação correta
- Cozinha sustentável e combate ao desperdício
- Mobilização familiar e comunitária
- Território, cidade e gestão municipal dos resíduos
- Caminhos do resíduo: da escola até a destinação final

2.2. Vivências e atividades práticas adicionais

Visitas Técnicas: Os estudantes poderão participar de visitas guiadas a espaços estratégicos da cadeia de resíduos, tais como o Centro Municipal de Triagem / Cooperativas de Reciclagem. Em cada visita, será explorado:

- o percurso real dos resíduos;
- rotinas de triagem e processamento;
- desafios da reciclagem;
- impactos ambientais e sociais da gestão de resíduos;
- protagonismo dos trabalhadores da limpeza urbana e reciclagem.

Caminhadas investigativas no entorno das escolas: Serão promovidas práticas pedagógicas em campo, como:

- mapeamento de áreas com presença de resíduos ou pontos de descarte irregular;
- identificação de oportunidades para instalação de coletores, hortas, pontos de compostagem, comunicação visual ou intervenções educativas;
- criação de mapas participativos;
- registro fotográfico e elaboração de diagnósticos ambientais do território escolar.

Essas saídas ajudam os estudantes a desenvolverem habilidades de observação, leitura crítica do espaço urbano e identificação de soluções locais.

Projetos de Intervenção Educadora (PIEs): Cada turma poderá elaborar e implementar uma pequena intervenção, como:

- campanhas internas de sensibilização;
- mutirões de limpeza e reorganização de fluxos;
- produção de cartazes, vídeos ou outros;
- propostas de correção de fluxos de resíduos;
- ações integradas com famílias e comunidade.

Como forma de enriquecer o percurso formativo do projeto Bê-a-bá da Reciclagem, poderá ser proposto a realização de **gincanas educativas**, que podem ocorrer tanto entre turmas da mesma escola quanto entre diferentes escolas participantes. A gincana tem como objetivo estimular o protagonismo estudantil, a cooperação e o aprendizado prático, por meio de desafios relacionados à separação correta dos resíduos, redução do desperdício, criatividade no reaproveitamento e mobilização da comunidade escolar.

2.3. Conversas específicas com merendeiras, nutricionistas e equipes de limpeza.

Pela primeira vez, a Fase 2 trará formações dedicadas a esses profissionais, fundamentais para o manejo diário dos resíduos e para a redução do desperdício alimentar. Os encontros abordarão:

- separação correta dos resíduos;
- boas práticas na cozinha escolar;
- redução de desperdício;
- reaproveitamento de alimentos;
- organização e procedimentos do fluxo de resíduos da escola;
- comunicação entre equipes para garantir um fluxo eficiente e seguro.

Equipamentos e materiais fornecidos às escolas

- Adesivos educativos e banners;
- Copos reutilizáveis (estímulo direto para reduzir descartáveis);
- Cartilhas produzidas na Fase 1 (Cartilha sobre Resíduos Orgânicos e Resíduos Recicláveis e Manual de Compostagem);
- Materiais de apoio para dinâmicas, registros e saídas de campo.

Recursos necessários

- Serviços gráficos para produção dos materiais pedagógicos;
- Aquisição de materiais didáticos e de campo (pranchetas, pastas, mapas, etc.);
- Apoio logístico para visitas, transporte e articulação territorial (com o apoio da Secretaria de Meio Ambiente e Educação do município).

2.4. Rodas de conversa com os demais professores das 9 escolas participantes do projeto.

Com o objetivo de ampliar o alcance do projeto junto ao corpo docente, garantindo que todos os professores, mesmo aqueles que não atuam diretamente nas atividades com os estudantes, compreendam os conceitos, metodologias e boas práticas relacionadas à gestão dos resíduos sólidos na escola, serão realizados até **dois encontros por semestre** com os professores das demais disciplinas, promovidos em formato de roda de conversa (online ou presencial) durante os Horários de Trabalho Pedagógico (HTP).

Nessas conversas, a equipe apresentará os conceitos-chave, temas, métodos e materiais pedagógicos utilizados no percurso formativo, além de estimular o engajamento desses professores em ações complementares com suas turmas. Os encontros também funcionarão como um espaço para esclarecimento de dúvidas e alinhamento de práticas que possam fortalecer a implementação do projeto no cotidiano escolar.

ATIVIDADE 3. EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA COMUNIDADE E EM EVENTOS PÚBLICOS

Período: Meses 2 a 12

Objetivo:
Sensibilizar e apoiar a comunidade, incluindo moradores, comerciantes, turistas, organizações sociais, visitantes e grandes geradores de resíduos, quanto às boas práticas de redução, separação, manejo e destinação adequada dos resíduos sólidos urbanos, ampliando o alcance das ações do projeto e fortalecendo a gestão municipal.

Descrição

A educação ambiental será integrada ao cotidiano da cidade, utilizando feiras, praças, parques, festivais e eventos oficiais promovidos pela Prefeitura como espaços de diálogo e engajamento comunitário. Nessas ocasiões, serão exibidos vídeos, animações, materiais educativos e demonstrações práticas de compostagem e separação de resíduos.

Além disso, serão realizadas reuniões, visitas e oficinas direcionadas a grupos específicos da comunidade para apoiar a adequação de rotinas de manejo e fortalecer fluxos de coleta.

A equipe do projeto participará em até **10 eventos municipais ao longo do projeto**, como:

- feiras comunitárias,
- ações da Secretaria Municipal de Meio Ambiente,
- campanhas de educação ambiental,
- agendas em parques e praças.

Nesses espaços, o Bê-á-bá da Reciclagem poderá:

- exibir vídeos e animações educativas;
- distribuir cartilhas, manuais e materiais informativos;
- demonstrar práticas de compostagem doméstica;
- realizar dinâmicas de sensibilização sobre resíduos.

A equipe do projeto também estará disponível para somar a outras atividades territoriais de Ilhabela, podendo incluir: oficinas, mutirões, visitas técnicas a estabelecimentos, apoio a iniciativas locais de redução, reutilização e reciclagem; esclarecimento de dúvidas sobre legislação municipal e boas práticas ambientais; sensibilização de turistas e veranistas durante a alta temporada. Essas ações serão definidas e detalhadas em parceria com a Prefeitura de Ilhabela e demais parceiros.

Durante esses eventos, o projeto espera cadastrar e entregar mais 50 composteiras domésticas, ultrapassando 100 sistemas entregues em Ilhabela durante as Fases 1 e 2 do projeto. As famílias contempladas serão selecionadas por meio de inscrição prévia durante os eventos, priorizando moradores com acesso a quintal e matéria seca.

Os sistemas de compostagem são do método termofílica estática, composta por cilindros de tela de arame de 2 metros lineares cada.

Recursos necessários

- Aquisição de 3 rolos de tela de arame, alicates e luvas (EPIs) para montagem das composteiras,
- Reimpressão de 800 exemplares do Manual de Compostagem;
- Produção de materiais educativos adicionais (banners, cartazes, folders)

ATIVIDADE 4. MÍDIAS SOCIAIS – INSTAGRAM

Período: Meses 1 a 12
Objetivo: Disseminar conhecimento socioambiental, dar visibilidade pública às ações do Projeto Bê-á-bá da Reciclagem, fortalecer a mobilização da comunidade e garantir transparência das atividades desenvolvidas, por meio de comunicação digital acessível, educativa e contínua.

Descrição: Será mantida, ao longo de toda a Fase 2 do projeto, a gestão ativa da página oficial do Projeto Bê-á-bá da Reciclagem no Instagram, com publicações semanais (média mínima de 1 publicação semanal), voltadas à educação ambiental, divulgação das atividades realizadas, sensibilização da população e prestação de contas públicas das ações desenvolvidas. Os conteúdos serão produzidos em diferentes formatos, tais como:

- Reels e vídeos curtos com dicas práticas, registros de vivências, visitas técnicas e ações em campo;
- Stories para acompanhamento cotidiano das atividades, divulgação de eventos, bastidores das ações e interação com o público.

A comunicação terá três eixos principais:

- Educativo: difusão de conteúdos sobre resíduos sólidos, sustentabilidade, compostagem e boas práticas ambientais;
- Mobilizador: divulgação de eventos, mutirões, oficinas e ações nas escolas e na comunidade;
- Transparência e prestação de contas: publicização dos resultados, indicadores, processos formativos e entregas do projeto.

Recursos necessários

- Serviços de design gráfico para apoio na criação de artes, templates e identidade visual digital.

ATIVIDADE 5. ENCONTRO DE ENCERRAMENTO DO CICLO

Período: Mês 10

Objetivo: Promover um momento de integração, celebração e compartilhamento dos resultados alcançados ao longo da Fase 2, reunindo estudantes, educadores, comunidade escolar, gestores municipais e parceiros institucionais (de acordo com a indicação da Secretaria de Meio Ambiente) para apresentar as experiências, aprendizagens e impactos gerados pelo projeto Bê-á-bá da Reciclagem.

Descrição:

Ao final do ciclo de atividades, será realizado o Encontro de Encerramento do Projeto, um evento que marcará simbolicamente a conclusão das ações formativas desenvolvidas nas escolas e na comunidade durante os meses de execução. O encontro funcionará como um espaço de:

- socialização das práticas pedagógicas;
- valorização do protagonismo estudantil;
- reconhecimento das equipes escolares;
- devolutiva pública dos resultados do projeto;
- articulação institucional em torno da gestão de resíduos no município;
- fortalecimento de redes comunitárias de cuidado ambiental.

O evento poderá ocorrer em uma escola-sede, parque municipal, auditório público ou outro espaço comunitário capaz de acolher estudantes, equipes escolares e visitantes.

Recursos necessários

- Serviços gráficos para impressão de painéis, certificados, banners e sinalização.
- Materiais pedagógicos e estruturais, como papel, cartolina, lona, organizadores, pastas e fitas.
- Registro fotográfico e audiovisual do evento.
- Eventual apoio logístico da Prefeitura (cadeiras, tendas, manutenção, equipe de apoio).
- Alimentação com enfoque nas PANCs e reaproveitamento integral de alimentos.

8. RECURSOS HUMANOS

Para as atividades propostas, as diretoras da Associação Bê-a-bá do Cidadão (Carla Y. Degaki e Cynthia de Lima K.) serão responsáveis pela coordenação geral do projeto (Coordenação Executiva) e supervisão de todas as atividades, assim como o envio da prestação de contas e interlocução com a Prefeitura de Ilhabela sobre as ações propostas no presente Plano de Trabalho. A Associação contará com uma equipe de 3 pessoas, contratadas pelo regime celetista, sendo profissionais especialistas na condução de processos formativos.

Na Fase 2, sugerimos a alteração no quadro de colaboradores, com a saída da educadora Caroline Guenka e a entrada do educador Daniel Franco, ocorrendo por ajustes internos da equipe do projeto, assegurando a continuidade das atividades planejadas e a manutenção da qualidade técnica já estabelecida. Caroline Guenka deixa sua função por motivos pessoais/profissionais, com pleno alinhamento e ciência da coordenação, mantendo-se registrado o reconhecimento por sua dedicação durante o período em que integrou a equipe.

Para garantir a continuidade do trabalho sem prejuízos ao cronograma e aos resultados esperados, foi incorporado à equipe o educador Daniel Franco, profissional com experiência em educação ambiental e forte conexão territorial. Daniel é morador de Ilhabela há muitos anos, o que representa um diferencial estratégico para o desenvolvimento das ações em campo, facilitando o diálogo com a comunidade, o acompanhamento das unidades escolares e o entendimento das especificidades locais.

A substituição foi estruturada de forma a preservar a qualidade técnica do projeto, reforçar a presença territorial da equipe e assegurar que todas as entregas sejam cumpridas conforme previsto.

Cargo	Nome	Carga horária de trabalho	Salário bruto em 2025	Reajuste base IPCA (~5,52%)	Salário bruto em 2026
Coordenadora Técnica	Julia de Lima	40h/semanais	R$7.200,00	+ R$397,44	R$ 7.597,44
Educadora	Naraisa Coluna	40h/semanais	R$5.600,00	+ R$309,12	R$ 5.909,12
Educador	Daniel Franco	40h/semanais	R$ 5.600,00	+ R$309,12	R$ 5.909,12

A atualização salarial da equipe refere-se à recomposição inflacionária baseada no IPCA acumulado de 12 meses (aprox.5,52%), conforme indicado pela contabilidade da Prefeitura de Ilhabela no dia 11/12/2025.

8.1. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA E ATRIBUIÇÕES

Julia de Lima Krahenbuhl

Bióloga com mais de 10 anos de experiência na gestão de projetos socioambientais, atuando em áreas como conservação da biodiversidade, educação ambiental, gestão de resíduos e mudanças climáticas. Sua trajetória inclui a coordenação de equipes multidisciplinares, a elaboração e execução de planos de trabalho, o planejamento orçamentário e cronogramas complexos, além da mediação de processos participativos junto a órgãos públicos, empresas e comunidades locais. Possui ampla experiência em planejamento e gestão de áreas naturais protegidas, elaboração de Planos de Manejo e desenvolvimento de estratégias colaborativas para conservação e sustentabilidade. Também atua na formação de educadores, no desenho de metodologias participativas e na condução de ações integradas entre diferentes setores e territórios. Foi responsável pela coordenação técnica e executiva de Planos de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte, Programas de Comunicação Social, participação na Câmara Técnica de Agroecologia e articulação entre os Comitês de Bacias Hidrográficas da Vertente Litorânea do Estado de São Paulo. Atuou diretamente no projeto Composta Boiçucanga (de 2018 a 2021), promovendo a prática da compostagem com o envolvimento direto de 77 famílias, evitando que mais de 9 toneladas de resíduos orgânicos fossem destinados aos aterros sanitários no período do projeto. Em parceria com instituições privadas, organizações da sociedade civil, movimentos locais, há vêm desenvolvendo programas socioambientais (em 6 estados brasileiros), formando equipes multidisciplinares para o desenvolvimento de projetos com foco na Educação Ambiental Climática e no desenvolvimento de projetos que promovam a reconexão da sociedade à natureza.

Atuará no projeto Bê-á-bá da Reciclagem como Coordenadora Técnica e terá as seguintes responsabilidades: apoio na condução das atividades previstas, relacionamento institucional, alinhamento técnico com a equipe para a execução do processo formativo, apoio na logística para a condução das atividades em campo, apoio na sistematização das informações, no monitoramento dos resultados (indicadores) das atividades desenvolvidas para composição de relatórios necessários para o acompanhamento do projeto.

Naraisa Coluna

Possui graduação em Engenharia Agrícola e Ambiental pela Universidade Federal de Viçosa (2008), especialista em energias renováveis, geração distribuída e eficiência energética pelo Programa de Educação Continuada em Engenharia na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (PECE/ POLI/USP). Mestre em Energia pelo Instituto de Energia e Ambiente na Universidade de São Paulo (PPGE/IEE/USP) e atuou como colaboradora no CENBIO- Centro Nacional de Referência Biomassa do Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo. Atualmente, é consultora comercial do grupo Ambipar para fortalecimento da Logística Reversa. Entre jun/2017 a set/2024 atuou no Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André – SEMASA como Assistente de direção, atuando na elaboração e execução de projetos relacionados à sustentabilidade e gestão de resíduos sólidos urbanos. Coordenadora Técnica da Revisão do PMGIRS e do PMGRCC; Projeto do Sólido ao Gasoso: Conhecendo as Rotas do Resíduos Sólidos Urbanos; Programa Moeda Verde, que visa trocar materiais recicláveis por alimentos em comunidades moradoras em assentamentos (07/2017 a 06/2023); Mapeamento dos Catadores informais de Santo André; Co Gestora do contrato junto com o CAF – Banco de Desenvolvimento da América Latina; Programa Composta Santo André: elaboração, Projeto

BÊ-A-BÁ DO CIDADÃO CIDADANIA POR DIREITO

Fazenda Urbana, Projeto Compostagem no Parque, Compostagem na Escola. Prestou assessoria complementar na revisão do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos de São Bernardo do Campo, atuando como coordenadora local para o estudo gravimétrico dos resíduos. Prestação de serviços técnicos complementares para execução de estudo gravimétrico para elaboração do diagnóstico do PMGIRS nos municípios de Silveiras, Arapeí e Bananal, em parceria com a AGEVAP (Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul).

Atuará no projeto Bê-á-bá da Reciclagem como Educadora e terá as seguintes responsabilidades: apoio na mobilização e relacionamento institucional, detalhamento do processo formativo, condução das atividades nas escolas, interlocução com professores e professoras, participação nos eventos públicos, mobilização e condução dos encontros abertos à comunidade.

Daniel Martins Franco

É gestor ambiental formado pela Universidade de São Paulo (USP), com trajetória voltada à conservação socioambiental, educação ambiental e atuação em unidades de conservação. Natural do Litoral Norte paulista, iniciou seu envolvimento com as questões ambientais ainda jovem, ao participar das discussões e audiências públicas sobre a ampliação do Porto de São Sebastião — experiência que despertou seu interesse em compreender melhor o território e atuar na defesa da Mata Atlântica e das comunidades que nela vivem. Durante a graduação, aprofundou seus estudos em ecologia, história ambiental, políticas públicas e conservação, além de cofundar a AUPI (Aliança Universidade e Povos Indígenas), iniciativa dedicada a aproximar lideranças indígenas, estudantes e pesquisadores em torno de debates socioambientais e ações educativas. Ao longo de sua trajetória profissional, a educação ambiental esteve presente em todas as experiências pelas quais passou. No Viveiro Municipal Manequinho Lopes, além das atividades técnicas de arborização urbana e gestão de processos, atuou no atendimento ao público e em ações educativas sobre vegetação nativa e manejo sustentável. Posteriormente, na Homebiogás Brasil, participou da instalação de biodigestores em escolas e comunidades tradicionais e rurais, sempre acompanhada de oficinas e atividades educativas relacionadas ao saneamento ecológico e às tecnologias sociais. Também atuou como educador ambiental no Colégio São João Ilhabela, onde desenvolveu projetos, aulas de campo e a disciplina "Práticas para adiar o fim do mundo", aproximando estudantes da realidade socioambiental da região. Além disso, como monitor autônomo, conduziu atividades de educação em campo para outras escolas dentro do Parque Estadual de Ilhabela, integrando trilhas interpretativas, sensibilização ecológica e leitura crítica da paisagem. Em 2023, buscou ampliar seus conhecimentos sobre sistemas socioecológicos no NUPAUB/USP, no curso "Modernidade e Comunidades Tradicionais", e, em 2024, concluiu formação na Escola Livre de Cinema Caiçara, aprofundando sua capacidade de comunicar e registrar histórias ambientais e culturais do território.

Atuará no projeto Bê-á-bá da Reciclagem como Educador e apoio administrativo e terá as seguintes responsabilidades: apoio na mobilização e relacionamento institucional, detalhamento do processo formativo, condução das atividades nas escolas, interlocução com professores e professoras, participação nos eventos públicos, mobilização e condução dos encontros abertos à comunidade, apoio administrativo para as compras e serviços contratados para o projeto.

9. RECURSOS FINANCEIROS - PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Cronograma de Desembolso 2026

		Parcela 1	Parcela 2	Parcela 3	Parcela 4	Parcela 5	Parcela 6	Parcela 7	Parcela 8	Parcela 9	Parcela 10	Parcela 11	Parcela 12	
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Totais
	Valores a Executar:	**38.581,00**	**48.927,00**	**43.772,00**	**40.022,00**	**40.272,00**	**41.022,00**	**36.572,00**	**40.022,00**	**45.272,00**	**47.522,00**	**40.522,00**	**36.722,00**	**499.228,00**
Despesas de Pessoal	Coordenador	5.576,00	5.576,00	5.824,00	5.824,00	5.824,00	5.824,00	5.824,00	5.824,00	5.824,00	5.824,00	5.824,00	5.824,00	69.392,00
	Educador 1	4.526,00	4.526,00	4.719,00	4.719,00	4.719,00	4.719,00	4.719,00	4.719,00	4.719,00	4.719,00	4.719,00	4.719,00	56.242,00
	Educador 2	4.526,00	4.526,00	4.719,00	4.719,00	4.719,00	4.719,00	4.719,00	4.719,00	4.719,00	4.719,00	4.719,00	4.719,00	56.242,00
	Décimo Terceiro Salário	1.219,00	1.219,00	1.272,00	1.272,00	1.272,00	1.272,00	1.272,00	1.272,00	1.272,00	1.272,00	1.272,00	1.272,00	15.158,00
	Férias Pecunia + 1/3 Férias	2.046,00	2.046,00	2.158,00	2.158,00	2.158,00	2.158,00	2.158,00	2.158,00	2.158,00	2.158,00	2.158,00	2.158,00	25.672,00
	FGTS - Fundo de Garantia	1.595,00	1.595,00	1.727,00	1.727,00	1.727,00	1.727,00	1.727,00	1.727,00	1.727,00	1.727,00	1.727,00	1.727,00	20.460,00
	GRRF/FGTS Rescisão	4.513,00	589,00	622,00	622,00	622,00	622,00	622,00	622,00	622,00	622,00	622,00	622,00	11.322,00
	INSS + IRRF + PIS	9.850,00	9.850,00	10.568,00	10.568,00	10.568,00	10.568,00	10.568,00	10.568,00	10.568,00	10.568,00	10.568,00	10.568,00	125.380,00
	Vale Alimentação/Refeição	2.400,00	2.400,00	2.533,00	2.533,00	2.533,00	2.533,00	2.533,00	2.533,00	2.533,00	2.533,00	2.533,00	2.533,00	30.130,00
Viagens e diárias	Despesas de Viagem	0,00	250,00	0,00	250,00	0,00	250,00	250,00	250,00	0,00	250,00	250,00	250,00	2.000,00
Material de Consumo	Combustiveis e Lubrificantes	0,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	0,00	250,00	250,00	250,00	250,00	0,00	2.250,00
	Materiais Educativos	0,00	720,00	5.000,00	0,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00	0,00	1.500,00	0,00	10.220,00
Serviços de Terceiros Pessoa Juridica	Assessoria Administrativa e financeira	1.575,00	1.575,00	1.575,00	1.575,00	1.575,00	1.575,00	1.575,00	1.575,00	1.575,00	1.575,00	1.575,00	1.575,00	18.900,00
	Comunicação PJ	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00	0,00	0,00	3.500,00
	Contabilidade e Auditoria	465,00	465,00	465,00	465,00	465,00	465,00	465,00	465,00	465,00	465,00	465,00	465,00	5.580,00
	Medicina do Trabalho	290,00	140,00	140,00	140,00	140,00	140,00	140,00	140,00	140,00	140,00	140,00	290,00	1.980,00
	Oficina especial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	10.000,00
	Serviços Gráficos	0,00	10.000,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	15.000,00
	Transporte (locação de veiculo)	0,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	0,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	0,00	19.800,00

Cronograma de Desembolso 2026 (por grupo de despesa)

	Parcela 1	Parcela 2	Parcela 3	Parcela 4	Parcela 5	Parcela 6	Parcela 7	Parcela 8	Parcela 9	Parcela 10	Parcela 11	Parcela 12	
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Totais
Valores a Executar:	**38.581,00**	**48.927,00**	**43.772,00**	**40.022,00**	**40.272,00**	**41.022,00**	**36.572,00**	**40.022,00**	**45.272,00**	**47.522,00**	**40.522,00**	**36.722,00**	**499.228,00**
Despesas de Pessoal	36.251,00	32.327,00	34.142,00	34.142,00	34.142,00	34.142,00	34.142,00	34.142,00	34.142,00	34.142,00	34.142,00	34.142,00	409.998,00
Viagens e diárias	0,00	250,00	0,00	250,00	0,00	250,00	250,00	250,00	0,00	250,00	250,00	250,00	2.000,00
Material de Consumo	0,00	970,00	5.250,00	250,00	1.750,00	250,00	0,00	250,00	1.750,00	250,00	1.750,00	0,00	12.470,00
Serviços de Terceiros Pessoa Juridica	2.330,00	15.380,00	4.380,00	5.380,00	4.380,00	6.380,00	2.180,00	5.380,00	9.380,00	12.880,00	4.380,00	2.330,00	74.760,00

O valor proposto para a Fase 2 do projeto Bê-á-bá da Reciclagem (R$ 499.228,00) representa um acréscimo de 6,91% em relação à Fase 1, justificando-se pelo aumento de escopo, correções monetárias, impostos, entre outros.

10. INDICADORES E METAS

Para assegurar a transparência, o monitoramento contínuo e a efetividade da execução da Fase 2 do Projeto Bê-á-bá da Reciclagem, foi elaborado um quadro de indicadores e metas que orientam o acompanhamento das atividades previstas. Esses indicadores permitem verificar, de forma objetiva, o cumprimento das ações planejadas, o alcance dos públicos envolvidos e a qualidade dos resultados entregues ao longo do ciclo do projeto.

Meta	Indicador	Meios de verificação
1. Realizar percurso formativo com estudantes e professores dos 6º e 8º anos das 9 escolas participantes do projeto.	Quantidade de turmas atendidas	Registros fotográficos, relatórios das atividades.
2. Realizar formação com merendeiras, nutricionistas e equipes de limpeza, qualificando as práticas de gestão de resíduos.	Número de profissionais participantes e formados	Materiais utilizados, registros fotográficos.
3. Realizar rodas de conversa com os demais professores das 9 escolas participantes do projeto.	Quantidade de encontros por semestre	Registros fotográficos, relatórios de atividades.
4. Fortalecer a compostagem doméstica em mais 50 residências do município.	Número de composteiras entregues	Termos de entrega, registros fotográficos.
5. Participar de até 10 eventos oficiais do município para ampliar a mobilização e participação cidadã.	Número de eventos com participação da equipe	Convites, relatórios, registros fotográficos.
6. Manter estratégia contínua de comunicação socioambiental por meio de publicações semanais (média de 1 por semana) no Instagram do projeto.	Número de postagens realizadas	Prints, relatório mensal de mídias sociais.